

A QUESTÃO DA DESEJABILIDADE DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. SILVIA WEISS, GIANA FRIZZO (orient.) (UFRGS).

A adolescência é um importante estágio do desenvolvimento humano, que tem entre as principais tarefas a aquisição da autonomia e independência. No exercício de sua sexualidade como parte constitutiva de sua identidade em construção, a adolescente vivencia sua afetividade, podendo a partir dessas experiências advir a gravidez. A gravidez adolescente é definida como ocorrendo em idade inferior a 19 anos, sendo considerada um acontecimento que pode afetar negativamente a trajetória de vida da adolescente, além de representar um maior risco à saúde da mesma e do bebê, comparativamente aos riscos à saúde na gravidez em mulheres adultas. O objetivo deste trabalho foi investigar a desejabilidade da gravidez na adolescência. Participaram desta pesquisa 61 gestantes adolescentes de baixo nível socioeconômico que estavam fazendo acompanhamento pré-natal em um hospital público de Porto Alegre, sendo que a maioria (94,6%) era primigesta e 15,1% planejaram a gestação. Ao iniciar o acompanhamento, responderam à Entrevista sobre a Gravidez Adolescente, elaborada pelo Projeto GRADO; NUDIF/UFRGS, 2008, e uma entrevista de dados sociodemográficos. As entrevistas aconteceram no terceiro trimestre de gestação, e depois de transcritas foram submetidas à análise de conteúdo qualitativa, a partir das seguintes categorias: Como foi receber a notícia da gravidez? Como te sentiste? Foi uma gravidez planejada? Como planejaste? (Se não) Quando tu pensavas em engravidar? Realizaram-se análises de estatística descritiva para a caracterização da amostra, que apresentou média de idade de 16 anos (DP = 1,22). Verificou-se que do total de participantes, 96,1% afirmou ter desejado a gravidez. A desejabilidade pode aparecer como fator decisivo para que ocorra a gravidez destas adolescentes, refutando o fator de ocorrência de gravidez apenas por desinformação sobre uso de contraceptivos, que foram utilizados por 48,1% das gestantes, sendo que 66,7% afirmaram não os terem utilizado corretamente. A idade média em que as gestantes iniciaram sua vida sexual foi 14 anos (DP = 1,16), e 52,1% tiveram com o pai da criança sua primeira relação. 70,4% já namoravam o pai da criança há pelo menos um ano. A análise de conteúdo qualitativa corroborou os estudos realizados sobre a questão da desejabilidade da gravidez na adolescência, indicando que a adolescente deseja a gravidez, consciente ou inconscientemente, como maneira de alcançar uma forma de auto-realização, ou como mecanismo compensatório como meio de enfrentamento de frustrações advindas de sua baixa condição socioeconômica ou como manutenção ou reparação de laços familiares disfuncionais, entre outros fatores, implicando em ideias de mudança para melhor na vida da jovem.

Palavras-chave: gravidez adolescente; adolescência; gravidez desejada.